



Moradores de Olinda com tuberculose ou hanseníase estão recebendo um monitoramento especial por parte da Secretaria Municipal de Saúde. Técnicos da pasta percorrem as unidades de saúde da rede municipal para checar se os pacientes vêm tomando as medicações prescritas pelos médicos ou

abandonaram o tratamento. A ação também serve para realização de busca ativa de casos suspeitos. Nesta quarta-feira (26.06), das 8h às 17h, a equipe responsável fará visitas aos postos da Ilha do Maruim, Alto da Mina, 7.º RO, Bultrins, Amaro Branco e Rio Doce.

A Coordenação de Controle da Tuberculose e Hanseníase analisa o prontuário de cada paciente, observa a data de comparecimento ao médico, possível desistência, pessoas com suspeitas das doenças na família, entre outras informações.

Os indivíduos que apresentem manchas esbranquiçadas ou amarronzadas na pele e que provocam ardência, coceira ou dor devem ficar atentos. Tais características podem ser indicativos de hanseníase.

No caso da tuberculose, as pessoas que tenham uma tosse seca por três semanas, ou mais, devem ser examinadas por um profissional. Febre vespertina, emagrecimento, sudorese noturna e cansaço também são indícios da doença.